

CAPELA POLONESA DE NOSSA SENHORA DE CZĘSTOCHOWA NA IGREJA NOSSA SENHORA AUXILIADORA – SÃO PAULO

Praça Cel. Fernando Prestes, 233 (Bom Retiro), São Paulo, SP

A colônia polonesa católica, radicada em São Paulo, possui sua capelania na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora situada no bairro do Bom Retiro, São Paulo. A capela, dedicada à Nossa Senhora de Częstochowa - Padroeira e Rainha da Polônia, e situa-se na lateral direita desta monumental igreja que foi erigida no lugar do antigo santuário de 1914, ao lado do Instituto Dom Bosco. Essa capela foi construída sob a direção do primeiro capelão polonês em São Paulo, pe. Teófilo Twórz da ordem Salesiana.

A sagração do altar de N. Sa. de Częstochowa ocorreu em 8 de setembro de 1944, Figura 1, por ser o dia de uma das maiores festas dedicadas à padroeira. O Bispo que consagrou a capela foi D. Pedro Massa, Bispo titular de Hebron e Prelado das Missões Salesianas do Amazonas. O quadro central do altar, Figura 2, proveniente da cidade de Częstochowa, Polônia, é de N. Sa. de Częstochowa também conhecida como a "Virgem Negra". O altar, em mármore, foi projetado pelo eng. Wieckowicz.



Figura 1 - Vista da Capela de N. Sa. de Częstochowa, após a inauguração em 1944. (www.auxiliadora.org.br).

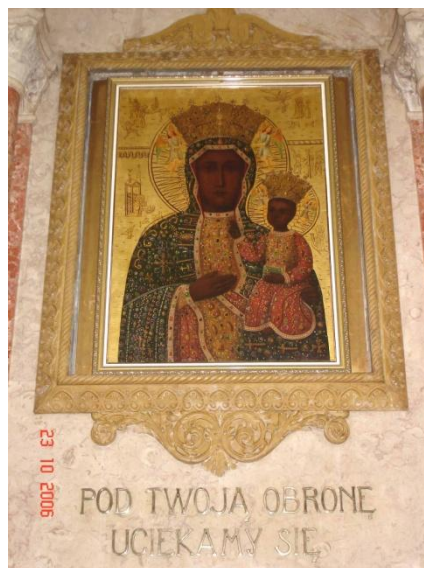
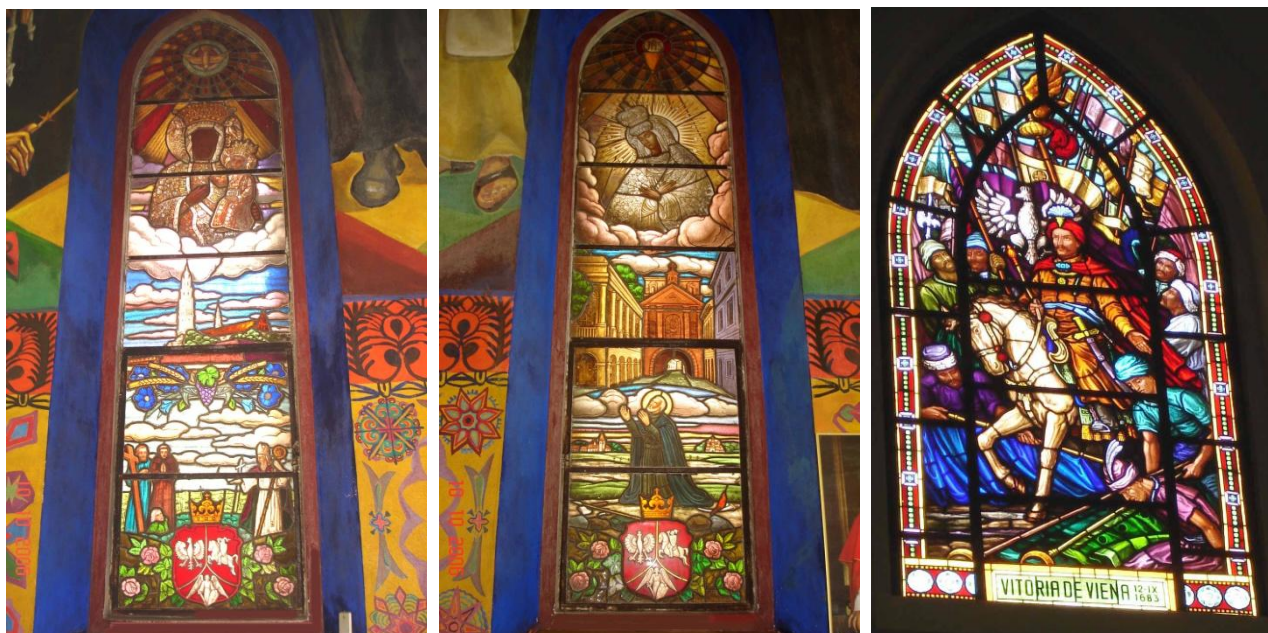


Figura 2 - No altar, quadro de N. Sa. de Częstochowa (foto: B. Rzyski)

Os dois vitrais situados nas laterais do altar da capela representam N. Sa. de Częstochowa e N. Sa. de Vilnius (capital da Lituânia) mais conhecida como N. Sa. *Ostrobramska*, Figuras 3 (1 e 2). Na parte inferior de cada um dos vitrais pode ser observado o emblema da antiga República composta pela Polônia, Lituânia e Rutênia e que foi dividida pelos países vizinhos no final do séc. 18, Figura 3 (3). O vitral que se encontra na parte interna da Igreja, acima da Capela, representa a grande batalha dos exércitos Polonês, Alemão e Austríaco sob o comando do rei polonês Jan Sobieski III, sob os muros de Viena para a expulsão da armada turca comandada pelo Vizir Kara Mustafa, em 12 de setembro de 1683.



1

2

3

Figura 3 - Vitrais da capela polonesa na Igreja N. Sa. Auxiliadora, SP: (1) à esquerda N. Sa. de Częstochowa; (2) à direita N. Sa. Ostrobramska; e, (3) na parede acima da capela - batalha contra os turcos, em 1683. (fotos: B. Rzycki)

O paraninfo de honra durante a sagração da Capela foi o Príncipe Roman Sanguszko e a madrinha a Sra. Germaine Lucie Burchard, Condessa Armand de Gontaut-Biron. Na ocasião estiveram presentes muitos representantes da colônia polonesa em São Paulo como o Dr. M. Kosciński, Diretor do Museu do Jardim Florestal, Sr. F. Szymański representante da Colônia Polonesa Católica e correspondente Consular da República da Polônia entre 1920 e 1926, e outras tantas personalidades polonesas e inúmeros fiéis.

Em meados da década de 50, o teto (Figura 4) e as paredes laterais (Figura 5) da Capela foram decorados com pinturas executadas pelo artista Piotr Wróblewski (ver detalhes mostrados nas fotos abaixo). Elas representam a figura de Cristo Misericordioso, ao centro, e ao seu redor santos poloneses como: S. Adalberto (Wojciech) do séc 10; Beneditino, patrono da Polônia, República Checa e Hungria; S. Estanislau (Stanisław), Bispo de Cracóvia no séc. 11; S. Edwiges (Jadwiga), a rainha polonesa do séc. 14; S. André (Andrzej) Bobola, Jesuíta, do séc. 16 e patrono de Varsóvia; S. Estanislau Kostka do séc. 16, Jesuíta, patrono da juventude polonesa; S. Faustina (Faustyna) Kowalska do séc. 20, da Ordem de Maria Santíssima da Misericórdia; S. Maximiliano Kolbe, Franciscano, preso em Auschwitz durante a II Guerra Mundial e que ofereceu sua vida no lugar de um companheiro de prisão de origem judaica, e tantos outros santos da Igreja Católica Polonesa, bem como de personalidades históricas à partir de 966 d.C. quando ocorreu o batismo da Polônia na fé católica. Esta obra foi inaugurada em 26 de agosto de 1956.



Figura 4 - Detalhe central do teto da capela N. Sa. de Częstochowa, São Paulo (foto: B. Rzycki)



1

2

Figura 5 - Detalhes laterais do teto da capela N. Sa. de Częstochowa em São Paulo: (1) esquerdo e (2) direito. (fotos: B. Rzyski)

Os capelães poloneses ao longo dos anos da ordem Salesiana, em ordem cronológica, foram: pe. Teófilo Twórz (Figura 6); pe. Antoni Łatka; pe. Jan Kasprzyk; pe. Stanisław Łobaza; pe. Jósef Slazyk; e, pe. Władysław Klinicki. Em 21 de dezembro de 1996, a Capelania passou a ser dirigida por padres da ordem Sociedade de Cristo (SChr) da Província Sul Americana, na sequência: pe. Mirosław Stępień; pe. Jan Flig; e, pe. Andrzej Wojteczek.



Figura 6 - Pe. Teófilo Twórz, 1933-1940. (www.auxiliadora.org.br)

Em 22 de outubro de 2006, a sociedade ofereceu à Capelania Polonesa o busto do papa polonês João Paulo II, Figura 7, feito em bronze, projetado e esculpido pela renomada artista plástica Cristina O. M. Malagut Scaff. Para esta ocasião, a capela teve o altar, o piso e os bronzes inteiramente restaurados.

Na cerimônia de descerramento do busto do Papa João Paulo II em 22 de outubro de 2006 foi rezada a Santa Missa por Sua Eminência Reverendíssima Dom Cláudio Hummes, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, ladeado por 10 padres da comunidade polonesa. Estiveram presentes ao ato: o Sr. Marek Kryński e Sra. Cônsul Geral da República da Polônia em São Paulo; o Presidente da Comunidade Israelita de São Paulo, Rabino Henry Sobel; o Capelão da Comunidade Polonesa em São Paulo, pe. Jan Flig; a artista plástica que criou a obra do busto, a Sra Cristina O M Malagut Scaff; o Comitê Social da construção do busto do Papa João Paulo II dirigido pela Sra Elżbieta Kryńska e composto pelas Senhoras Barbara Sieradzka, Pelagia Telecki, Daniela Bał e profa. Barbara Rzyski; distintos Representantes Hierárquicos da Igreja Católica Paulistana, da Comunidade Judaica, Autoridades Estaduais e Municipais; e, demais convidados. Durante a Santa Missa, jovens da comunidade polonesa, acompanharam o estandarte polonês.

As Figuras 8 e 9 mostram detalhes do dia do descerramento do busto do Papa João Paulo II.



Figura 7 - Busto do Papa João Paulo II após o descerramento em 22 de outubro de 2006, dia dedicado às Missões. (foto: B. Rzycki)



Figura 8 - Vista da capela polonesa, parcialmente restaurada por ocasião do descerramento do busto do Papa João Paulo II, em 2006. (foto: B. Rzycki)



Figura 9 - Após o descerramento da esquerda para a direita: Dom Cláudio Hummes – Arcebispo Metropolitano de São Paulo; Sr. Marek Kryński – Cônsul Geral da República da Polônia em São Paulo; Sra Cristina O.M.M. Scaff – escultora; busto do Papa João Paulo II; Sra Elżbieta Kryńska – esposa do Sr. Cônsul; e, o Rabino Henry Sobel – Presidente da Congregação Israelita Paulista, em 22 de outubro de 2006. (foto: B Rzyski)

"A paz exige quatro condições essenciais: verdade, justiça, amor e liberdade." (João Paulo II)

Profa Barbara Rzyski, 2008